

**FORA DE LUGAR: CORPOS (IN)TANGÍVEIS
NAS CULTURAS MINORITÁRIAS
DA PENÍNSULA IBÉRICA.
LITERATURA, CINEMA E ARTE**

VARSÓVIA (POLÓNIA) 14-15 DE NOVEMBRO DE 2019

INSTITUTO DE ESTUDOS IBÉRICOS E IBERO-AMERICANOS DA UNIVERSIDADE DE VARSÓVIA

GRUPO DE INVESTIGAÇÃO (OUTRA)IBÉRIA: OUTRAS REPRESENTAÇÕES, CULTURAS E
IDENTIDADES NA PENÍNSULA IBÉRICA

CENTRO DE ESTUDOS GALEGOS DE VARSÓVIA

INSTITUTO VASCO ETXEPARE

INSTITUTO RAMON LLULL

INSTITUTO CAMÕES

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ESTUDOS GALEGOS

INSTITUTO CERVANTES DE VARSÓVIA

“O próprio corpo está no mundo como o coração no organismo:
mantém continuamente em vida o espectáculo visível, anima-o e
alimenta-o interiormente, forma com ele um sistema”

Maurice Merleau-Ponty

Com este congresso pretende-se investigar como a literatura, a arte e o cinema catalães, galegos, bascos e mirandeses conceptualizam, desde o enfoque corporal, a alteridade. Interesar-nos-á como se constrói o Outro desde a perspetiva das culturas minoritárias e como em referência a este Outro se criam as identidades própeias; e, por outra parte, como as culturas dominantes (a espanhola e a portuguesa, respetivamente) inscrevem a outridade nas culturas minoritárias, também queremos examinar que valores se atribuem ao Outro e como se manifestam através do corpo desde ambas as perspetivas. Propomos assim mesmo estudar que áreas de alteridade se enmarcam dentro das identidades catalã, galega, basca e mirandesa, como também as suas possíveis variantes e o seu carácter pluridimensional.

A categoria do outro é fundamentalmente contextual e irreduzível a uma simples negação da identidade própria baseada em oposições binárias. As mesmas pessoas, dependendo das circunstâncias incluem-se ou excluem-se do grupo (considerado) próprio. Neste sentido, a relação com o alheio é sempre dinâmica. A outridade emerge mais frequentemente e de forma mais evidente nas situações de crise, conflito ou mudança. Em várias etnias e nações tanto a qualidade de alheio como os atributos “do nosso” manifestam-se através duma série de traços físicos, psicológicos ou intelectuais, é dizer, encontram-se ancorados na corporalidade.

O que é evidente é que não se trata duma mera representação corporal baseada num estereótipo. A outridade alude a uma ordem simbólica que se estende mais lá duma metaforização das características não aceitáveis dentro dum grupo concreto. O outro com frequência resulta ambíguo, uma categoria do *numinosum* (Otto 2006), que une o reprovável e o admirável, o horroroso e o fascinante, ou seja, tem um carácter profundamente mediador (Benedyktowicz 2001), o que é mais observável no caso dos outros “ínternos”, como por exemplo bruxos e bruxas, tolos, vagabundos, pessoas fisicamente marcadas por alguma deformação *etc.* Expressa-se pelo visível e o invisível, o captável e o meramente perceptível, o tangível e intangível. Por uma parte é um símbolo capaz de absorber qualquer conteúdo, por outra parte, responde aos valores, temores e à imagem “do nosso” dentro dum grupo determinado. Daí deriva a sua função cognitiva, não somente no marco de conhecer o outro, mas também de conhecer-se a si mesmo.

Porém, as representações corporais do Outro, não as tratamos somente como presenças simbólicas. Como afirma Merleau-Ponty, o ser humano além de ter um corpo simbólico ou sociocultural tem também um corpo “natural” através do que experimenta o mundo. Ainda mais, a única experiência possível é a que se realiza mediante o corpo. Esta experiência entende-a como recíproca: ver implica ser visto, tocar supõe ser tocado. Percebemos o outro desde o nosso corpo e a partir do seu. Neste sentido a corporalidade possibilita tanto o nosso “ensimesmamento” como a nossa “alteração” (2003: 48). O mundo deste modo entende-se como campo ou dimensão de existência compartilhada. Desde esta perspectiva a *outridade radical* que seja uma simple negação do “eu” fica excluída.

Este *corpo vivo* do que fala Merleau-Ponty está presente na produção literária, cinematográfica e artística não somente como uma representação ou imagem, mas que também tem o seu reflexo na organização espacial de toda obra -se nos referimos às duas últimas formas de criação-. Toam parte da premissa de que o corpo humano não só se encontra no espaço, mas que o constrói (1987: 52). A presença do corpo humano no espaço serve como modelo para os conceitos espaciais básicos de acima e abaixo, o lado esquerdo e direito e possibilita entender o de fora do fotograma ou do marco do quadro percebendo-o como parte de algo mais amplo. Ditos conceitos conservam sempre um significado determinado pelas práticas culturais. Por tanto, neste congresso analizaremos a conexão entre a

construção do Outro através do corpo na criação literária, cinematográfica e artística das culturas minoritárias da Península Ibérica.

CONVIDADOS/AS COM CONFERÊNCIA PLENÁRIA

Danny Barreto (Colgate University)

Joxean Fernández

Iratxe Fresneda

Margarita Ledo Andión

Realizadora catalá por confirmar

Realizador português por confirmar

COMITÉ CIENTÍFICO

António Bárbolo Alves (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Carme Fernández Pérez-Sanjulián (Universidade da Coruña)

Maria Filipowicz-Rudek (Universidade Jaguelónica)

Helena González Fernández (Universitat de Barcelona)

Urszula Ługowska (Universidade de Varsóvia)

Josep-Anton Fernàndez (Universitat Oberta de Catalunya)

Cristina Martins (Universidade de Coimbra)

Katarzyna Moszczyńska (Universidade de Varsóvia)

Mari Jose Olaziregi (EHU-UPV)

Meri Torras (Universitat Autònoma de Barcelona)

Dolores Vilavedra (Universidade de Santiago de Compostela)

COMITÉ ORGANIZADOR

Presidenta: Maria Boguszewicz (Universidade de Varsóvia)

Secretaria: Natalia Szejko (Universidade de Medicina de Varsóvia)

Aitor Arruza Zuazo (Universidade de Varsóvia)

Michał Belina (Universidade de Varsóvia)

Magdalena Gajewska (Universidade de Varsóvia)

Ana Garrido González (Universidade de Varsóvia)

Alfons Gregori (Universidade Adam Mickiewicz de Poznań)

Borxa Logares Carbajales (Universidade de Varsóvia)

Marta Pawlikowska (Universidade de Łódź)

Julia Skalska (Universidade de Varsóvia)

COMUNICAÇÕES

As comunicações poderão realizar-se em galego, euskera, catalão, castelhano, português, mirandês e inglês e serão de 20 minutos.

As propostas de comunicação devem enviar-se através do site do congresso no sítio “Formulario de inscrición” no endereço do site: <http://otraiberiavarsovia.wordpress.com/congreso-2019/formulario-de-inscripcion/> antes do dia 15 de junho de 2019.

A cota de inscrição de 60 EUROS / 250 PLN tem que ser efetuada antes do dia 31 de agosto de 2019.

Os artigos derivados do congresso, tras prévia aceitação por parte dos/as editores/as, publicar-se-ão na revista indexada *Iberian Studies* da Universidade Iaguelónica: <https://filg.uj.edu.pl/nauka/wydawnictwa/studia-iberystyczne/normy-redakcyjne>. A data límite de recepción de propostas será a 31 de dezembro de 2019.

Para mais informação pode-se visitar o site do congresso <http://otraiberiavarsovia.wordpress.com>

Todas as perguntas se podem dirigir ao correio do congresso otraiberiavarsovia@gmail.com

